

Aprovada na 854ª sessão

ALADI/CR/Ata 853
18 de dezembro de 2003.
Hora: 10h15m às 13h25m

ATA DA 853ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 - Despedida do Ministro Julio Prado Espinosa, Representante Alternativo do Equador.
2. Assuntos em Pauta.
3. Consideração das atas correspondentes à 848a., 849a., 850a. e 851a. sessões.
4. Orçamento por Programas da Associação para o ano 2004 (ALADI/CR/PR 200).
5. Relatórios das reuniões de Logística (PROLOG), Transporte (ATIT) e Infra-estrutura (IIRSA).
6. Outros assuntos.
 - Prorrogação de vigência de Acordos de Renegociação, Acordos Comerciais e Acordos de Complementação Econômica.
 - Pedido de incorporação como Organismo Observador junto às Nações Unidas.
 - Pedido de sessão especial do Comitê de Representantes para analisar novos acordos assinados.

Preside:

BERNARDO PERICÁS NETO

Assistem: Juan Carlos Olima, Ricardo Hartstein, Rubén Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Armando Loaiza Mariaca e Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, Afonso José Sena Cardoso, Haroldo de Macedo Ribeiro e Daniela Arruda Benjamín (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda e Oscar Quina Truffa (Chile), María Claudia Garavito Triana (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren e Julio Prado Espinosa (Equador), Dora Rodríguez Romero e César Manuel Remis Santos (México), Teresa Aurora Narvaja (Paraguai), William Belevan Mc Bride, Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Agustín Espinosa Lloveras, Miguel Pereira e Tabaré Bocalandro Yapeyú (Uruguai), Nancy Unda de González e Magdalena Simone (Venezuela), Igor Romanchenko (Rússia), Arnaldo Chibbaro (IICA).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía e María Teresa Freddolino.

PRESIDENTE. Declaro aberta a 853ª sessão ordinária do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da Ordem do Dia.

...Submeto a consideração a Ordem do Dia. Não havendo observações, aprova-se.

- Despedida do Ministro Julio Prado Espinosa, Representante Alternado do Equador.

...O primeiro ponto em nossa Ordem do Dia é a despedida do Ministro Julio Prado Espinosa, Representante Alternado do Equador.

Senhores Representantes Permanentes, senhor Secretário-Geral, senhores Secretários-Gerais Adjuntos, senhores Observadores, senhoras e senhores: hoje nos toca despedir o Ministro Julio Prado Espinosa, Representante Alternado da República do Equador. É uma oportunidade para expressar nossa tristeza pela partida de um estimado colega, bem como para recordar suas qualidades pessoais e profissionais.

Ao mesmo tempo, devemos destacar sua grande contribuição para os trabalhos deste Comitê, e de modo mais amplo para a causa da integração de nossos países.

É particularmente marcante que realizemos esta despedida com o calor da assinatura, na última terça-feira, do Acordo de Complementação Econômica entre o MERCOSUL, Colômbia, Equador e Venezuela. A conclusão deste Acordo, realmente histórico, constitui testemunha eloqüente, tanto em seu alcance concreto como do ponto de vista simbólico do aprofundamento dos laços de integração do Equador no âmbito da ALADI, processo que no decorrer dos últimos anos contou com o trabalho dedicado do Ministro Julio Prado.

Na condição de decano entre os Representantes Alternos, o Ministro Julio Prado, além de servir com empenho e profissionalismo aos interesses de seu país, sempre compartilhou com os colegas, de forma generosa, sua grande experiência nos temas aladianos. Todos nós vamos sentir muitas saudades de seu companheirismo, de seu sentido de humor, de sua serenidade, fundamentalmente nos momentos mais difíceis.

Sei que posso servir de porta-voz de todos os Representantes Permanentes, ao expressar, a ele e a sua família, os melhores votos de felicidade e de êxitos na próxima etapa que se inicia.

Tem a palavra o senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, senhor Presidente.

Despedindo o Comitê, hoje despede-se Julio Prado, vai embora com o Acordo, como dizia o senhor, 3 CAN - MERCOSUL, por designá-lo de alguma maneira.

A verdade é que foi uma excelente experiência trabalhar com Julio, desde 1998, finais de 98, quando se incorporou aos trabalhos do Comitê de Representantes. Foi um homem que em todo momento fez contribuições positivas aos trabalhos, sempre a crítica construtiva foi importante e dentro desse processo dialético, sentimos na Secretaria um permanente apoio aos trabalhos que realizamos, com algo que sempre destaque, que é o respeito à autonomia da Secretaria, que nem sempre é o comum denominador dos trabalhos que se realizam neste tipo de organização e no caso particular de Julio, sempre houve um entendimento permanente com relação ao tipo de trabalho que realizávamos e ao tipo de atividade que levam a cabo os órgãos políticos.

No plano pessoal, tivemos infinidade de oportunidades de compartilhar uma e muitas coisas, sobretudo, não obstante esteja Martha vou dizê-lo, mesas melhores rodeadas que esta, como diria outro querido Embaixador aqui presente, mas, indubitavelmente a vida diplomática obriga sempre a voltar à sede e pagar isso que chamam o serviço, para poder aspirar a novos cargos dentro da carreira profissional.

Espero que Julio continue com os êxitos em sua carreira, nós aqui na Secretaria vamos sentir muitas saudades dele, mas sabemos que, pela sua profunda relação afetiva com o Uruguai, vamos tê-lo com relativa frequência de visita por estes "lares".

Para Julio, para Martha, que está presente e a quem desejo fazer uma homenagem especial por ter que agüentar esse Representante Alterno equatoriano, de forma tenaz, para toda sua família, muitos êxitos, muita sorte e muitas felicidades em nome da Secretaria.

Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra o senhor Representante Permanente do Equador.

Representação do EQUADOR (Leonardo Carrión Eguiguren). Obrigado, senhor Presidente.

Desejaria, em primeiro lugar, expressar os sentimentos da Representação do Equador como o meu, pela partida de Julio.

Julio é meu amigo há muito tempo. Compartilhamos em outros campos trabalhos, companheirismo, e agora tive que trabalhar com ele. Quando cheguei aqui ele foi quem me guiou por Montevideú, pelo Uruguai, pela ALADI. Ensinou-me o que tinha para ensinar, com generosidade e demonstrando que a amizade e o profissionalismo podem estar unidos da mão, e de maneira muito especial, como aconteceu com ele.

Desejo aqui, simplesmente, deixar constância de meu especial reconhecimento, junto com o da minha esposa e família, a Julio e a Martha, por toda sua colaboração, por toda sua amizade, desejando-lhes, oficialmente, muitos êxitos em Quito. Sei que Julio desempenhará importantes funções e que sua carreira vai continuar adiante. Simplesmente, boa viagem e muito obrigado, Julio!

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Ricardo Hartstein). Obrigado, senhor Presidente.

Hoje é difícil, como muitas vezes acontece, despedir um grande amigo, um excelente funcionário, uma excelente pessoa. Julio, vamos sentir muitas saudades de você, de seu bom humor, de seu sentido exato das palavras nos momentos difíceis, coisa que é muito bom para a negociação, às vezes a negociação se torna difícil. Julito sempre saía com algo que distendia, que ajudava a criar um bom ambiente.

Obrigado, desejo-lhe o melhor. Um abraço muito forte para você e para toda sua família. Obrigado, Julio.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (María Claudia Garavito Triana). Obrigado, senhor Presidente.

Realmente, uno-me a todos os comentários que fizeram na Mesa, e desejo expressar que, apesar do pouco tempo que conheço Julio Prado, considero que é uma pessoa excelente, um excelente colega, vizinho e amigo, e equatoriano em particular.

Ele sempre contribuiu em nossas reuniões de Alternos, dando excelentes idéias, fazendo um consenso entre todos, sempre sua colaborações e seus dotes de grande diplomata surgem em todas as reuniões que participamos juntos.

A ele, a sua família, a seus filhos, a sua esposa, a todos unidos lhes desejo muito sucesso em Quito, um excelente futuro, que Deus os abençoe e os proteja a todos. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (Eric Anderson Machado). Muito obrigado, senhor Presidente.

As despedidas são sempre um momento de tristeza, principalmente quando se trata de amigos especiais, como o caso, neste momento, de nosso querido decano, Julio Prado

Espinosa. Apesar do pouco tempo que estou em Montevideu pude encontrar em você, Julio, não somente um excelente profissional, mas um prezado amigo em todos os âmbitos.

Tenho a certeza de que sua passagem pela ALADI ficará muito marcada. É uma experiência que estará presente em sua vida profissional a qual recordaremos com muito carinho. Você deixa no Uruguai, não somente parte de sua família, mas também um grupo de amigos que sempre o recordarão com especial carinho.

Em nome de minha Representação, desejo a você, a Martha e a toda sua família muito sucesso.

Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Teresa Aurora Narvaja). Obrigado.

Na verdade estou extremamente emocionada porque compartilhei com Julio momentos muito importantes no que se refere ao aspecto profissional, nem falar do aspecto pessoal, porque me sinto bastante consubstanciado com seu caráter, porque no grupo dos PMDERs fizemos com que os temas sérios se tornassem um pouco mais divertidos.

Simplemente desejaria expressar-lhe meu grande afeto a ele, a sua família, a Martha, agradecer-lhe pelo seu apoio incondicional nos momentos em que necessitei. No que se refere ao aspecto profissional vamos sentir muitas saudades de você. Eu também, em breve, partirei e tenho a certeza de que na distância nos recordaremos e, em algum momento, nos encontraremos novamente. Um abraço para Marta e para você, amigo Julio, e muitos êxitos.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação da Cuba.

Representação da CUBA (José Felipe Chaple Hernández). Muito obrigado, senhor Presidente.

Mais que expressar o que seria lógico dizer, que é lamentar a partida de Julio e de sua esposa Martha, neste momento o que mais sentimos é o sentimento de gratidão por ter conhecido duas pessoas maravilhosas. No caso de Julio é um profissional que soube, em todo momento combinar sua inteligência, sua experiência, sua profissionalidade, com agudíssimo sentido do humor, que fazia com que fossem geradas contradições tais que, finalmente se transformavam em soluções do conflito.

Nós tivemos, e esta é uma técnica utilizada aqui, que levar a profissão e as características humanas a uma expressão de conjunto que permite obter coisas muito importantes neste tipo de trabalho.

Agradecemos muito a Julio e a Martha que nos fizessem sentir no Uruguai como se estivéssemos em nossa própria casa. Seu sentimento de familiaridade, de solidariedade, de irmandade, para com minha família, indiscutivelmente, agradeceremos toda a vida.

Desejamos muito sucesso a Julio, a Martha, a toda sua família, e estou convencido de que algum dia a Direção da Chancelaria equatoriana terá a possibilidade de contar com Julio no Caribe, em meu país, para que possamos continuar mantendo esta relação tão linda. Muitos êxitos, muito sucesso, no aspecto pessoal e familiar e muito obrigado.

Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Marcelo Janko Álvarez). Obrigado, senhor Presidente.

Desejaria, também, aderir às expressões de elogio manifestadas nesta Sala, mas desejo acrescentar que nesta última etapa de sua atividade, como Representante Alternado do Equador junto à ALADI, pude apreciar sua grande qualidade humana, sua amizade e, também, valoro ter compartilhado várias jornadas nos Grupos de Trabalho e especialmente suas contribuições no Grupo de Trabalho, que esteve relacionado como Espaço de Livre Comércio. Foram grandes contribuições que ajudaram nos debates.

Por isso, tenho a certeza de que sua futura atividade na Chancelaria do Equador terá muito sucesso e tenho a certeza de que pela índole de nossas atividades no serviço exterior, poderemos encontrar-nos no Equador ou na Bolívia, ou talvez em algum foro. Por conseguinte, me despeço com apenas um “até logo”.

Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigado, senhor Presidente.

São muitas as coisas que foram ditas de Julio, são muitas as coisas que se podem dizer de Julio, mas realmente para mim é muito difícil encontrar as palavras que possam expressar, de forma cabal, nossos sentimentos. Por conseguinte, desejamos ao profissional, ao Representante do Equador, fundamentalmente ao amigo, muitos êxitos e boa-venturança junto à sua família.

Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Oscar Quina Truffa). Na verdade me corresponde despedir-lo em nome de meu Governo, mas não vou despedir-me de você.

Conhecemo-nos do outro lado da Mesa há muitos anos, pelejando com as maçãs e continuamos pelejando com as maçãs, mas isso significou construir afetos, uma amizade com você, com seu país, com seus amigos e espero que, agora que desempenhará novas funções no Equador, possa me ajudar um pouco com as maçãs.

-Hilaridade.

Reconheço que em nossas reuniões, nesta magnífica casa, Julio teve uma vantagem comparativa que não tínhamos quase nenhum de nós, no sentido de que sempre foi apoiado de forma leal e muito forte em seus argumentos por nossas lindas colegas que o acompanharam sempre em suas posições, desatando alguma inveja. Felicitações, Martha, pela sua paciência.

Julio e Martha, muito sucesso.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Nancy Unda de González). Obrigado, Presidente.

Adiro aos sentimentos de meus colegas e Representantes e desejaria expressar a Julio, minha admiração por todo seu apoio, todo seu sacrifício, pela dedicação e empenho de deixar um aprendizado nesta Casa, com toda sua colaboração quando tínhamos os grandes trabalhos do Comitê, e também os particulares.

Para mim, você fez um grande esforço porque além disso esteve muito tempo como Encarregado de Negócios, e isso é duro além de desempenhar-se como funcionário do Equador nesta Casa. Também no âmbito pessoal desejo agradecer sua amizade, sua sinceridade, sua colaboração, junto à Martha e a seus filhos.

Desejo-lhe muito sucesso em seu próprio destino, que é Equador e que este ano novo lhe depre coisas lindas. Felicidades, espero vê-lo novamente em outro destino. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Afonso José Sena Cardoso). Obrigado, senhor Presidente.

O Presidente do Comitê e Representante Permanente do Brasil já expressou o apreço que temos pela contribuição, sempre muito construtiva, de nosso colega Julio aos trabalhos do Comitê, e da ALADI. Também mencionou que as numerosas qualidades pessoais de Julio, as intervenções dos demais colegas comprovam cabalmente a unanimidade desse justo reconhecimento.

Muitas felicidades a Julio e a sua família. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Miguel Pereira). Obrigado, senhor Presidente.

Não vou ser reiterativo a todas as expressões dos colegas, simplesmente desejo salientar também sua qualidade pessoal e profissional e suas contribuições, pelo menos em toda esta área de integração durante o período que estive aqui. Realmente foi muito agradável trabalhar com ele, e suas participações nas reuniões nos diferentes temas sempre forneceram um elemento de reflexão como bem se dizia, de distensão, quando a discussão se tornava um pouco, não agressiva, mas forte.

Interessante como promotor de idéias e estimulador de ações a seguir e linhas de ação novas, sobre as que se deveria refletir.

Por isso, não desejo estender-me nisto, todos estamos de acordo nas grandes contribuições e na qualidade de Julio como pessoa e como profissional. Desejo muitos êxitos a ele e a sua senhora. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra o Ministro Prado Espinosa.

Representação do EQUADOR (Julio Prado Espinosa). Muito obrigado, senhor Presidente do Comitê de Representantes, senhor Secretário-Geral, senhores Embaixadores, Representantes Permanentes, Secretários-Adjuntos, estimados colegas, amigas e amigos da ALADI: há mais de cinco anos, para ser exatos no mês de outubro de 1998, chegava a esta Casa da Integração, alguns dias antes da reunião do Conselho de Ministros. Era um momento especial porque havia duas situações importantes.

A primeira, o ingresso de Cuba a nossa Associação, e por essas coincidências da vida, eu assinei a instrução de voto favorável quando ocupava a Direção Geral de Organismos Internacionais e eu cumpri minha própria instrução.

A segunda era a eleição do Secretário-Geral e dos Secretários Adjuntos, candidaturas também que me correspondeu levá-las, e embora tenhamos estado por algum tempo na titularidade da Secretaria, foi designado nosso amigo Juan Francisco e nós passamos à eleição do magro “riobambeño” e atual Secretário Adjunto.

Durante estes cinco anos foram plasmadas ações muito interessantes para reforçar nosso processo de integração regional, como a presença de personalidades latino-americanas que, com suas propostas, contribuíram para que este Comitê de Representantes trace um rumo que, apesar dos altos e baixos, creio que nos levou a bom porto.

Nosso desejo seria que começasse a funcionar, de forma rápida, mas o importante é que funcione e já temos coisas concretas. Fui testemunha de dois acontecimentos fundamentais, como mencionei anteriormente. O primeiro, como já disse, foi o ingresso de Cuba a nossa Associação.

O segundo acaba de acontecer na terça-feira passada com a assinatura do Acordo dos dois blocos, que durante muito tempo viveram de costas e que agora deverão caminhar juntos a fim de projetar-se para novas latitudes.

Uma das lembranças mais importantes que me levo, é as interessantes, amenas e até divertidas sessões de nossos Grupos de Trabalho, nas quais meus queridos colegas, alguns que já foram e outros que ainda continuam, tiveram de suportar minha língua, ou minhas equívocos, mas graças especialmente a meu querido Afonso, rapidamente encaminhadas em boa direção. O que mais lamento é que Ricardo se esforçou até no quadro-preto para explicar-me a cláusula chave e até agora não a entendi.

Realmente disseram de tudo da ALADI, que não está nas agendas internacionais, que ninguém se ocupa dela, que é tediosa, que fica atrás e várias coisas mais, mas seja o que for, creio que foi uma muito boa escola para os que passamos por esta Casa, porque sempre se aprende algo novo e em meu caso muito, seja do que não se deve fazer ou do muito que me faltava por saber. Mas, além do conhecimento que pude adquirir, além das discussões ou das prorrogações dos ACE eram assinados e não entravam em vigor, além de que muitas coisas sejam positivas ou negativas, o mais importante para mim, do que mais desfrutei nestes cinco anos, é de tê-los conhecido, sejam Embaixadores, Alternos, sem importar o cargo. O valioso que tem a ALADI, que tem a região, são pessoas como vocês, aos que agradeço sua amizade, sua paciência, o fato de ter-nos dado a possibilidade a minha família e a mim de conhecê-los, de desfrutá-los em sua dimensão e de permitir levar conosco sua amizade, sua solidariedade e seu carinho.

Durante minha estada neste lindo país tive a oportunidade de obter um Mestrado. Custou, não tanto em dinheiro, senão custou entrar no meu disco duro, como diz minha mulher, bem duro.

Tive a honra de ser designado Presidente da Associação de Diplomatas no Uruguai e de Organismos Internacionais pelo período de três anos, onde tivemos a oportunidade de contar em nossos almoços, devo manifestar que cada vez são mais escassos, com o Vice-Presidente Luis Hierro, com o Presidente da Câmara de Deputados, com o Ministro das Relações Exteriores em duas oportunidades, com o Secretário da Presidência, Raúl Lago,

com políticos, analistas políticos e funcionários da Chancelaria uruguaia. A todos eles, obrigado.

Juan Francisco, obrigado por permitir-me entrar na sua casa e compartilhar com você momentos familiares, obrigado meu amigo. Você é a cabeça visível desta Secretaria- Geral, por seu intermédio desejaria agradecer muito profundamente a todos e a cada um dos funcionários e empregados que a integram, pela ajuda que me forneceram, sempre dispostos a ajudar-me, tanto no relacionado com os temas de trabalho como em meus assuntos pessoais, principalmente quando rompia meu computador.

Obrigado a todos e tenho a certeza de que sem a sua valiosa cooperação este trabalho teria sido muito difícil para mim. Desejo expressar especialmente o reconhecimento a Sofía, que sempre tinha um jogo de documentos com ela porque sabia que o despistado da Representação equatoriana ia esquecê-los em sua Representação. Para Carlos Imbaquingo e para os demais compatriotas, muito obrigado. Os senhores são dignos representantes de nosso povo.

Para Dorita de quem usei tantas horas de seu valioso tempo para explicar-me posições e subposições, ao Alternado do General Artigas e observador da República de Arequipa, meu carinho e meus melhores sentimentos, e a todos meus amigos da Secretaria-Geral, muito obrigado por sua ajuda.

Não sei se aconteceu com os senhores, mas sinto que, às vezes, nossa Chancelaria joga conosco como se fôssemos bolas. Não podem ver que uma Embaixada seja perfeita, que tenha da cabeça até o último funcionário uma relação de amizade que faça com que o trabalho seja um prazer, porque também eles gostam de participar das reuniões. A chegada de meu amigo Leonardo Carrión como Embaixador no Uruguai e junto à ALADI constitui o melhor dos cinco anos. Desejo salientar aqui, neste ponto o cavalheirismo e sempre esse lado amável e de amigo de Juan Carlos Faidutti, mas alguém terá pensado por que vou deixar que sejam felizes se posso fazê-los infelizes. Com Leonardo a relação vai além do simples trabalho burocrático, é um não conhecer até antes de nos conhecermos porque nossas famílias já tinham uma estreita relação quando nos conhecemos.

E que conste, a primeira vez que o vi em Washington me assustei, tinha mais barba e pêlo que agora, e não voltei mais a essa Embaixada enquanto duraram minhas férias nessa cidade.

Desejo pedir a todos os senhores a mesma colaboração e apoio para o Ministro Juan Larrea que me substituirá em minhas funções, um velho amigo de carreira, companheiro de várias andanças, companheiro ao qual desejo toda a felicidade e muito bom futuro nesta ALADI.

Por último querido Agustín, queria expressar que para mim, para minha família, viver neste país foi o melhor que nos poderia passar em momentos onde o mundo está convulsionado, os valores familiares deixados de lado, a insegurança que existe em todos os lugares, e custa sair daqui, porque é uma ilha de paz e isso, meu querido Agustín, não tem valor. Solicito transmita a todos meus amigos da Chancelaria meus melhores desejos de felicidade e bem-estar para todos. No primeiro dia que pisei o Palácio Santos me senti como na minha casa e continuará sendo assim, mas como este equatoriano não é boa pessoa, leva com ele o melhor de todos os senhores, minha "charrúa", verdadeira promotora de meus triunfos. Graças a ela minha missão diplomática foi bem sucedida, e posso cumprir meus objetivos, posso ocultar meus erros, ela me deslumbrou e continua fazendo-o, duplamente bruxa, mas duplamente feliz. Muito obrigado a todos os senhores.

- Aplausos

PRESIDENTE. Muito obrigado. Convido o Ministro Julio Prado Espinosa para receber a bandeja de recordação de sua gestão neste Comitê de Representantes.

- O Presidente do Comitê de Representantes entrega a bandeja de recordação.

2. Assuntos em Pauta.

...ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral para informar sobre os Assuntos em Pauta.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Presidente.

Os Assuntos em Pauta figuram no documento que está em poder de todas as Representações Permanentes e fazem parte da presente Ata.

“1. Representação Permanente do Chile. Nota no. 81/03, de 13/XI/2003

Envia cópia da Nota mediante a qual a senhora Ministra das Relações Exteriores, comunica à Secretaria do MERCOSUL, que o Presidente da República do Chile dispôs que o Representante Permanente junto à ALADI, Embaixador Héctor Casanueva Ojeda, exerça funções como Representante Permanente na Secretaria do MERCOSUL.

2. Representação Permanente do Equador. Nota no. 31/ALADI/2003, de 18/XI/2003.

Comunica que o senhor Ministro Julio Prado Espinosa, Representante Alternativo, concluirá sua missão diplomática e regressará ao Ministério das Relações Exteriores no final de dezembro.

3. Representação Permanente do Uruguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota no. 635/03, de 22/XI/2003.

Comunica que o senhor Roberto Muínelo foi designado, mediante resolução do Ministério das Relações Exteriores, Assessor dessa Delegação Diplomática.

4. Representação Permanente do Brasil. Nota no. 107, de 15/XII/2003.

Envia cópias autenticadas do Primeiro e Segundo Protocolos Adicionais ao Acordo de Alcance Parcial assinado com a República de Guiana.

5. Representação Permanente do Brasil. Nota no. 108, de 16/XII/2003.

Envia cópia dos Decretos pelos quais foram internalizados o Trigésimo Sétimo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica nº 35 e o Quadragésimo Terceiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica nº 18.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1697.

6. Representação Permanente de Cuba. Nota no. 3, de 15/XII/2003.

Envia cópia da Resolução Conjunta pela qual se completam os procedimentos internos para a colocação em vigor do Quinto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica nº 45.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1671.1.

7. Representação Permanente do Peru. No. 7-5-Z/68, de 11/XII/2003.

Envia proposta de incorporação de temas no Capítulo V, do Programa de Atividades da Associação para o ano 2004.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1695.

8. Convites recebidos:

Ministro das Relações Exteriores do Uruguai. Nota de 24/XI/2003,

Convida o senhor Secretário-Geral, Embaixador Juan Francisco Rojas Penso, a participar da Reunião de Cúpula do MERCOSUL.

9. Conselho de Assuntos Financeiros e Monetários da ALADI. Ata de Aprovação de Resoluções Extraordinárias (ALADI/CFM/Resoluções 95 (E) e 96 (E)).

10. Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos - Comparação dos principais aspectos das regulamentações internas em cada país-membro (ALADI/SEC/di 1805).

11. "Inventário da Normas Vigentes em matéria de Promoção e Proteção de Investimentos na região" (ALADI/SEC/di 1797).

12. Relatório mensal sobre o comportamento da despesa orçamentária: janeiro-novembro 2003 (ALADI/SEC/di 1801).

13. Relatório sobre a situação financeira da Associação Latino-Americana de Integração em 30 de novembro de 2003 (ALADI/SEC/di 1802).

14. Estrutura e evolução da pauta exportadora de cada país-membro da ALADI e o papel do comércio negociado (ALADI/SEC/Estudo 164).

15. Consideração de propostas para o aperfeiçoamento do Regime Geral de Origem na Associação (ALADI/SEC/dt 435/Rev. 1).

16. Aperfeiçoamento do Regime de Origem: alguns conceitos e definições (ALADI/SEC/di 1673/Rev. 1).

17. Considerações adicionais sobre possíveis temas para o eventual aperfeiçoamento do Regime Geral de Origem da ALADI (ALADI/SEC/di 1675/Rev. 1).

18. Evolução do comércio exterior dos países-membros da Associação Latino-Americana de Integração: 2002-2001 (ALADI/SEC/di 1804)."

...Em primeiro lugar, cabe destacar, nesta oportunidade, a nota recebida da senhora Ministra das Relações Exteriores da República do Chile, mediante a qual nos comunica que o Presidente Ricardo Lagos dispôs que o Representante Permanente junto à ALADI, Embaixador Héctor Casanueva Ojeda, exerça iguais funções como Representante Permanente na Comissão de Representantes do MERCOSUL, que é um órgão recentemente criado.

Em segundo lugar, corresponde destacar que, assinamos um Acordo de Cooperação com a Corporação Nextlinx, dos Estados Unidos, a fim de ter acesso a informação sobre nomenclatura, gravames e medidas reguladoras do comércio vigentes em Canadá, Estados Unidos, Japão e a União Européia, habilitando, por enquanto, um acesso restringido à Secretaria, para seu site web, a fim de ampliar a informação que fornecemos periodicamente aos países nestas matérias.

Igualmente, em 5 p.p. assinamos um Acordo de Cooperação com a Universidade Ritter dos Reis, para continuar ampliando nossa cooperação com as entidades acadêmicas da região.

Após a publicação do documento dos Assuntos em Pauta recebemos uma nota da Representação Permanente do Chile, mediante a qual envia um cheque pela quantia de US\$ 30.000, como parte do pagamento correspondente à contribuição deste ano. Recebemos também uma nota da Representação da Argentina com um cheque pela quantia de US\$ 100.000, como pagamento de parte da contribuição do ano 2001.

Agradecemos sinceramente a ambos Representantes Permanentes, sabemos de seus denodados esforços, para que esta situação das contribuições à Associação se regularize. Igualmente, por seu intermédio, agradecemos a seus respectivos Governos pela atitude tão positiva na Associação, neste momento de difícil conjuntura financeira que enfrentamos.

Desejo aproveitar esta ocasião para informar-lhes que, em 15 p.p., começamos a entrar em mora com os funcionários. Não foi possível pagar o décimo terceiro salário e neste momento tampouco é possível pagar o salário correspondente a este mês.

Outrossim, senhor Presidente, receberam-se duas notas da Representação do Paraguai, mediante as quais nos comunica o término de funções da Conselheira Teresa Narvaja Ramírez e do senhor Secretário Luis Alfonso Copari, a partir de 31 de dezembro deste ano. Como esta é a última reunião do Comitê do ano, em nome da Secretaria-Geral queremos desejar-lhes, tanto a Teresa como a Luis, muito sucesso em suas novas funções.

Sabemos, no caso particular de Teresa, que você tinha muito interesse em voltar ao Paraguai e, na verdade, admiramos muito sua atitude, e desejamos o melhor para você e para Luis Copari, que é muito jovem e começa com êxito sua carreira no mundo diplomático.

Por último, senhor Presidente, deliberadamente deixei de mencionar duas notas. A primeira, enviada pela Representação Permanente do Uruguai, mediante a qual nos comunicou a designação de nosso querido amigo, Roberto Muinelos como Assessor dessa Delegação diplomática. Conhecemos de muito tempo a Roberto, por isso nos sentimos muito contentes e satisfeitos de que esteja novamente representando o Uruguai, embora sempre nos encontremos com ele nos corredores do edifício. Para ele é muito importante esta designação nessas funções e agradecemos ao Embaixador Espinosa que lhe transmita nossas felicitações.

E, por último, também desejo agradecer à Representação Permanente do Uruguai, e por seu intermédio ao Governo uruguaio, seu convite para participar da Cúpula e por todas as atenções que recebemos durante o desenvolvimento da mesma. Como manifestei no meu discurso pronunciado na reunião de Cúpula, é a primeira vez que, além de ser convidados, tivemos a oportunidade de dirigir-nos aos Senhores Presidentes presentes, coisa que muito nos honrou, e pensamos que a Representação da Associação, nesse caso, foi cumprida, conforme as expectativas. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Não havendo mais intervenções sobre este ponto passamos ao ponto 3 da Ordem do Dia.

3. Consideração das atas correspondentes às 848a., 849a., 850a. e 851a. sessões.

...Não havendo observações, aprovam-se.

4. Orçamento por Programas da Associação para o ano 2004 (ALADI/CR/PR 200).

...O ponto 4 da Ordem do Dia é o Orçamento por Programas da Associação para o ano 2004.

Ofereço a palavra ao Embaixador Armando Loaiza, Presidente da Comissão de Orçamento para fazer a apresentação da proposta 200, analisada na reunião conjunta da Comissão de Orçamento e do Grupo de Trabalho do Programa de Atividades. Tem a palavra o Embaixador Loaiza.

Representação da BOLÍVIA (Armando Loaiza Mariaca). Obrigado, senhor Presidente.

Apenas para manifestar, que efetivamente, em 4 de dezembro realizou-se uma reunião conjunta do Grupo de Trabalho de Programa de Atividades e a Comissão de Orçamento.

O Grupo de Trabalho sobre Programa de Atividades, como sabemos, foi coordenado e com muito sucesso pelo Embaixador Juan Carlos Olima. Nessa ocasião o Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Programa de Atividades nos informou que esse Grupo tinha analisado a proposta apresentada pela Secretaria-Geral para o ano 2004, cujo resultado consta no documento que está em poder dos senhores, Orçamento por Programa da Associação para o ano 2004, de 1º de dezembro.

A mencionada proposta contém, além das atividades previstas para o ano 2004, a destinação dos recursos correspondentes, tanto por objetivo da despesa, como por outras atividades.

A Comissão de Orçamento analisou a proposta e as Representações fizeram diversos comentários e ajustes à mesma, e nessa oportunidade acordou-se submeter ao Comitê de Representantes para ser aprovado o documento "Orçamento por Programa da Associação para o ano 2004" (ALADI/CR/PR 200), datado em 9 deste mês.

Cabe destacar, porque é justo, que a proposta reflete uma mudança qualitativa na estrutura e na concepção do documento. Foram simplificados os programas, reduzindo-os de 12 para 7. Desta maneira se está dando maior transparência às atividades da Associação.

Por outro lado, devemos manifestar que o eixo principal da ação se fundamenta na convergência das ações parciais e no desenvolvimento de atividades que refletem o interesse dos países-membros em setores e em áreas específicas. Somente para recordar algumas das atividades, considero útil citar um maior compromisso com as atividades da Iniciativa para a Integração Física da América do Sul, IIRSA, a digitalização dos certificados de origem, o relançamento do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos, as concatenações produtivas e especialmente será de fundamental importância, o relativo às atividades vinculadas à articulação e convergência, no relacionado como Espaço de Livre Comércio, e é relevante a assinatura, há poucos dias, do Acordo de Complementação Econômica entre a Comunidade Andina e o MERCOSUL.

Reconhecemos o trabalho desenvolvido pelo Grupo de Programa de Atividades, e a contribuição de todas as Representações da Comissão de Orçamento. Consideramos que a proposta é um ponto de inflexão nos trabalhos da Associação, que deverá ser complementada com o trabalho que desenvolverá o Comitê sobre o futuro papel da ALADI no processo de integração regional em seu conjunto.

Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra o senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Sim, senhor Presidente, com o propósito de esclarecer um pouco o projeto de Resolução que figura na página 2 da Proposta 200, sugerimos que no ponto Terceiro, na última linha, depois de “Caso seja necessário...” introduzir a seguinte expressão: o Comitê de Representantes autorizará a utilização do fundo de capital de trabalho.

Não ficava claro na redação original quem era o responsável dessa autorização, e portanto, acreditamos que é necessário incorporar no ponto Terceiro esse esclarecimento.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Com esta pequena emenda apresentada pelo senhor Secretário-Geral, submeto a consideração o Projeto de Resolução.

Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente.

Queria informar, com relação ao capítulo V e dentro de Comércio Eletrônico e TIC, que depois da autorização dada pelo Comitê de Representantes durante os meses de outubro e novembro foram feitas gestões perante organismos latino-americanos e ibero-americanos vinculados às Tecnologias da Informação, para conseguir financiamento para a realização de um seminário de caráter regional, encaminhado a coordenar ações para a Cúpula Mundial da Informação.

A esse respeito, e de acordo com as informações do Licenciado Campero, após gestões realizadas juntamente como o Secretário-Geral Adjunto, Leonardo Mejía, conseguiu-se a quantia de U\$ 15.000 para financiar o traslado e estada de doze especialistas dos países-membros da ALADI, dos peritos que em cada país realizam o seguimento da Cúpula Mundial, à cidade de Montevideu, na qual deveria efetuar-se o seminário.

Deixo constância do atuado para que o Grupo de Trabalho, coordenado pelo senhor Embaixador do Chile, caso considere conveniente, inclua o evento no Programa de

Atividades do ano 2004, e para que a Secretaria-Geral adote os procedimentos necessários para obter a efetivação desses compromissos.

Os organismos que colaborarão com a ALADI são a Associação Hispano-Americana de Centros de Investigação e Empresas de Telecomunicações, AHCJET, Associação Latino-Americana de serviços informáticos e registro de endereços de internet para a América Latina e o Caribe, esta última com sede em Montevidéu.

Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). Muito obrigado, senhor Presidente.

Com relação à intervenção recente de meu colega da Argentina, junto ao agradecer em nome do Grupo de Trabalho e além de felicitar a sua Representação que impulsionou este tema, juntamente com a Secretaria para obter este resultado, considero muito relevante, muito importante poder realizar esta ação concreta na primeira reunião do Grupo de Trabalho que realizemos depois desta sessão, vamos considerar imediatamente esse tema e solicitamos à Secretaria que nos prepare um marco para tratar este tema no Grupo.

Por conseguinte, creio que é uma notícia muito importante e novamente manifesto meu agradecimento.

Em segundo lugar, Presidente, em Assuntos em Pauta, tivemos o texto de uma proposta da Representação Permanente do Peru, referente à incorporação de três temas no Capítulo V do Programa de Atividades da Associação para o ano 2004.

Eu não conhecia esta nota, provavelmente porque não estive em condições de revisar a correspondência recebida ultimamente. Agora que a conheço sugeriria que, dada a flexibilidade estabelecida no ponto Segundo e Terceiro da Resolução, estariam sendo aprovadas para o Orçamento e Programa de Atividades da Associação, e que estas três propostas sejam consideradas na próxima reunião do Grupo de Trabalho de Comércio Eletrônico e Tecnologias da Informação e em função do tratamento dado a estes temas, procedamos então a estudar, no decorrer do exercício 2004, a possibilidade de incorporar estas três importantes matérias no desenvolvimento dos trabalhos sobre Comércio Eletrônico e Tecnologias da Informação e da Comunicação.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Temos uma proposta do senhor Representante Permanente do Chile no sentido de que se transmita ao Grupo de Trabalho sobre Comércio Eletrônico a proposta apresentada pela Representação do Peru.

Caso estejam todos de acordo assim se decide.

Passamos à consideração do Projeto de Resolução sobre o Programa de Atividades, com a emenda do Secretário-Geral. Se não há objeções considera-se adotado o projeto.

Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigado, senhor Presidente.

Desejaríamos fazer uma proposta em relação ao Capítulo I, no qual estão enumerados os órgãos políticos da Associação.

Desejaríamos, levando em conta que o próprio programa, sem seu artigo segundo, prevê que poderá ser ajustado no transcurso do exercício, eliminar o ponto 2 sobre a Reunião Ordinária da Conferência de Avaliação e Convergência, não porque tenhamos dificuldade em que seja convocado, em algum momento, este órgão da Associação, mas pelo fato de que nunca se reuniu em todos os anos de existência da Associação, e levando em conta que temos um mandato pela Resolução 55 (XII) do Conselho de Ministros, consideramos que o próprio Conselho deveria determinar a necessidade ou não de convocar este órgão.

Então, solicitaríamos às amáveis Representações que, nesta instância eliminássemos o ponto 2 do Capítulo I. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado à Representação do México.

Submeto a consideração a proposta da Representação do México.

Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). Desejaria fazer uma consulta. No Programa de Atividades dos anos anteriores sempre se considerou a possibilidade ou não? E qual seria o motivo para considerá-la agora?

PRESIDENTE. Tem a palavra o senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente.

Aqui primaram dois motivos, um formal, porque listamos todos os órgãos principais e auxiliares da Associação, é um trâmite formal, e em segundo, uma razão, mais de fundo, que entendemos que, de acordo com a evolução dos recentes acontecimentos, a assinatura do Tratado de Livre Comércio entre o México e o Uruguai, a recente assinatura do Acordo do Peru com o MERCOSUL, e dos 3-CAN com o MERCOSUL, pareceria conveniente, pelo menos, abrir a possibilidade no Programa de Atividades de que eventualmente fosse convocada a Conferência.

Estamos plenamente conscientes de que a Conferência nunca se reuniu em caráter ordinário, sempre se reuniu exclusivamente para considerar o tema relativo aos países de menor desenvolvimento econômico relativo, mas, do ponto de vista substancial, não teria nenhum inconveniente em deixá-lo ou em eliminá-lo do Programa de Atividades, simplesmente o fizemos para a apresentação do Programa.

Se, em algum momento o Conselho, ou alternativamente o Comitê, tivessem intenção ou considerassem necessário que a Conferência deveria reunir-se, também pode ser convocada, já que é um órgão principal do Tratado de Montevidéu.

Essas foram as duas razões, exclusivamente, que motivaram a incorporação deste item novo na proposta original do Programa de Atividades e que se manteve até esta proposta, que já é do Comitê de Representantes, mas do ponto de vista da Secretaria não acrescentaria nem eliminaria nada, qualquer que fosse a decisão adotada pelo Comitê. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Afonso José Sena Cardoso). Obrigado, senhor Presidente.

Efetivamente, como se explicita no texto da Resolução, compete ao Comitê a convocação ou não de reuniões, inclusive as reuniões ordinárias da Conferência de Avaliação e Convergência, mas minha Delegação desejaria fazer uma precisão sobre este assunto.

Consideramos muito oportuna a inclusão da referência a uma possível convocação dessa Reunião em nosso Programa de Atividades de 2004. Trabalhamos sobre este Programa de Atividades com o pensamento em dois referentes. O primeiro referente é que, inclusive, como uma conseqüência, não apenas do mandato da Resolução 55 (XII) e da Resolução 54 (XI), principalmente como uma conseqüência da celebração de um número importante de acordos entre países-membros da Associação, em 2004 o Comitê deveria, aqui ou em seus órgãos auxiliares, dedicar-se à questão da convergência, a algumas questões de base dentro do Tratado de Montevideú 1980. Por isso consideramos de muito interesse a boa inclusão, do nosso ponto de vista, desta referência à possibilidade da convocação da Conferência de Avaliação e Convergência no Programa de Atividades de 2004.

O segundo referente adotado por nossa Delegação para atuar nas discussões que nos levaram à elaboração desse projeto foi dar importante prioridade à questão da multidimensionalidade desse processo de integração e por esta razão também recebemos, com muito prazer, e apoiamos claramente a inclusão também neste Programa de Atividades, das possibilidades de convocação de Conselhos que há tempo não se reúnem, como o Conselho Assessor Empresarial, o Conselho Assessor Trabalhista, o Conselho Assessor par ao Financiamento das Exportações

Então, compreendemos perfeitamente o manifestado pela Delegação do México, porque disso se trata. Compete ao Comitê definir a convocação ou não, e sem dúvida alguma, também compete ao Comitê decidir sobre a atualização dos ajustes do Programa de Atividades.

Nossa Delegação considera que o Projeto como está, reflete melhor uma preocupação compartilhada com esses dois aspectos vacilares no tema do cumprimento do Tratado de Montevideú 1980, como a preocupação com a convergência e a preocupação com a multidimensionalidade do projeto de integração e, nesse sentido, pergunto-me se não poderíamos, efetivamente, manter o projeto como está aqui neste momento e, caso for necessário, logicamente, o Comitê adotaria ou não a decisão de proceder à convocação. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Armando Loaiza Mariaca). Senhor Presidente, neste ponto minha intervenção é apenas para concordar com esta idéia conceitual que está sendo manejada.

Entendemos que no espírito e na letra do Tratado de Montevideú 1980 está presente a função e o objetivo fundamental de buscar o mercado comum latino-americano com base em um processo gradual de convergência. Embora nos últimos anos por motivos estruturais que todos conhecemos não tenha sido possível, e aqui foi manifestado, realizar este

processo de maneira orgânica, mediante a reunião desta conferência, considero prudente e coincido nisto com a Delegação do Brasil, no sentido de que consignemos esta apropriação de considerar a realização desta Conferência, levando em conta os fatos econômicos e comerciais que todos conhecemos, como este conjunto de acordos, especialmente o último celebrado entre o Sistema de Integração do MERCOSUL e a Comunidade Andina, que tornam necessário, a nível político superior, e desde o foro da ALADI, analisar o conjunto de temas sobre integração, com vistas a esta idéia de mercado comum ou de espaço econômico integrado que é um dos pontos fundamentais no qual trabalhamos a partir da última reunião do Conselho de Ministros e das Resoluções 55 e 56 (XII).

Por isso considero que é uma previsão razoável que fique registrada a realização desta reunião para depois definir, de comum acordo, a data. Simplesmente isso, obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). Presidente, depois de escutar a intervenção do Secretário-Geral e de meus colegas, pensamos que é conveniente manter a menção dentro do programa à Conferência, no entendido, ademais, de que segundo o Tratado, esta Conferência deve ser convocada expressamente pelo Comitê, e em consequência, no momento oportuno, se o Comitê começa a tratar a possibilidade de convocá-la, poderemos, então, expressar nossos argumentos em favor ou em contra de sua convocação, mas, por enquanto, considero razoável manter esta possibilidade dentro do Programa de Atividades.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Delegação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigado, senhor Presidente.

Realmente preferiríamos, senhor Presidente, que não figurasse. Na realidade, creio que os argumentos para que figure o que não figure são os mesmos, simplesmente que consideramos que temos um mandato do Conselho de Ministros e que deveríamos dar prioridade ao cumprimento desse mandato.

Se como resultado de nossos trabalhos para o cumprimento desse mandato, consideramos necessário que se reúna a Conferência de Avaliação e Convergência, evidentemente a convocaremos, senhor Presidente, mas, insistimos e apelamos à compreensão das demais Representações. Reitero, os mesmos argumentos que existem para que fique, existem para que não fique. Além disso, nunca tinha sido considerado em nenhum de nossos Programas de Atividades de anos anteriores. Não analisamos este tema e não temos nenhum documento à vista que justifique a convocação, apesar de, efetivamente, existirem elementos.

Sempre houve acordos entre todos os países. Evidentemente estamos em uma etapa muito importante, o processo de assinatura de Acordos de Livre Comércio está chegando, praticamente, a sua conclusão. Entendemos todas estas situações, mas justamente temos um mandato do Conselho de Ministros e para nós é prioritário o cumprimento do mesmo e na medida em que cumpramos esse mandato, senhor Presidente, decidiremos se é necessária ou não a convocação deste órgão político da Associação. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Afonso José Sena Cardoso). Obrigado, senhor Presidente.

O cumprimento das Resoluções 55 e 56 (XII) está claramente escrito aqui no mesmo Capítulo I, e do ponto de vista de minha Delegação, a referência no Programa de Atividades à possibilidade de convocação da Conferência de Avaliação e Convergência, de nenhuma maneira interfere na prioridade que reveste, naturalmente, os mandatos recebidos com as Resoluções 55 e 56 (XII).

Se lemos o Ponto 3 está mencionado, mais uma vez, o tema do Cumprimento das Resoluções 55 e 56 (XII). Creio que podemos, inclusive para reforçar esta prioridade, colocar esta frase: "Cumprimento das Resoluções 55 e 56" como um subtítulo do Capítulo como um todo, porque disso se trata, mas não há uma incompatibilidade entre o conhecimento dos mandatos recebidos do Conselho, por um lado, com as Resoluções 55 e 56 (XII), e por outro, a referência a uma possibilidade da convocação da reunião da Conferência de Avaliação e Convergência que, efetivamente, poderá ser uma das alternativas para dar melhor cumprimento aos mandatos da Resolução 55 (XII). Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente. É uma consulta à Delegação mexicana. Há alguma oposição de fundo para a menção, porque prever a possibilidade de uma reunião desta natureza, que está enquadrada dentro das possibilidades do Comitê, em um estágio especial, além do precedente existente, de que nunca tenha sido submetido à consideração de um programa, considero que não existe uma objeção de fundo. Por isso consulto a Delegação do México se há alguma objeção de fundo sobre esse tema.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigado, senhor Presidente.

Insisto, talvez não fui suficientemente clara, que não nos estamos opondo a que, em seu momento, eventualmente e se as condições estão dadas, seja convocada a Conferência de Avaliação e Convergência. Neste momento, consideramos que não temos um documento, não temos uma base sólida para convocar a Conferência de Avaliação e Convergência. Para convocar a Conferência deveríamos elaborar um Estudo, um documento de base para saber que temas vão ser tratados na Conferência.

No decorrer do ano, há várias atividades que estão enfocadas para a Articulação e Convergência. Depois do resultado dessas atividades, e em seu momento, veremos se temos a substância ou não para a convocação. Insisto, senhor Presidente, não vale muito a pena continuar reiterando argumentos. Apelamos à compreensão das demais Representações. Se é necessário, nesse momento consideraremos a possibilidade de convocar este órgão, mas preferimos que não seja incorporado no Programa de Atividades, já que não temos um documento de base que possa servir para dizer que estão dadas as condições para convocar a Conferência.

Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Considero que aqui existe uma diferença, bastante importante, de opinião. O argumento da Delegação do México, embora me pareça que tem sua validade, também poderia aplicar-se à reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração, porque tampouco temos documentos para essa reunião, etc. Creio, do ponto de vista da Presidência, que temos uma menção aos três órgãos permanentes da Associação.

O Tratado de Montevideu 1980 diz, no artigo 34, que “A Conferência reunir-se-á cada três anos em sessão ordinária, por convocação do Comitê...”. Esta é uma determinação. Sei muito bem que não nos temos reunido cada três anos, mas também é uma realidade que o Conselho de Ministros tampouco se reuniu todos os anos. Este ano, por exemplo, não se reuniu, mas a verdade é que o Tratado diz que se reunirá cada três anos, por convocação do Comitê.

A Presidência opina que manter a referência concordaria perfeitamente com o que diz o Tratado. Isso não significa que deva reunir-se ou que não deva reunir-se, mas se o Comitê decide não convocar a Conferência, certamente poderíamos utilizar os recursos previstos para a Conferência em outras atividades antes de recorrer ao fundo de Capital de Trabalho.

Creio que, se a Representação do México não tem objeções, proporia à Sala adotar o projeto tal como foi recebido na Comissão de Orçamento, no entendimento de que se a reunião não se realiza, embora esteja prevista no Tratado, os recursos seriam destinados a outras atividades.

Submeto a proposta a consideração da Sala. Não havendo objeções, considera-se aprovado o Projeto de Resolução sobre o Orçamento por Programa, que levará o número 278.

Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Sim, senhor Presidente.

Queremos deixar constância de nossa posição. Reitero, com todo respeito, que seus argumentos para manter esta situação, são exatamente os mesmos, talvez mais válidos para o contrário, porque nunca se reuniu, nunca esteve no Programa de Atividades, e tampouco temos nenhum fundamento, nenhum documento, nenhuma base para poder considerar que este é o momento oportuno para incorporá-lo.

Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Agradeço a compreensão da Representação do México. Ficará registrada em ata a posição expressada.

Tem a palavra o senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, simplesmente para agradecer novamente ao Comitê de Representantes pela confiança depositada na Secretaria para a execução deste Orçamento por Programa.

Para mim, será o último Orçamento por Programa que me corresponderá administrar na minha gestão, e novamente também desejo deixar constância na ata, como fiz na Comissão de Orçamento, em seu momento, da excelente colaboração do Embaixador Armando Loaiza e do Embaixador Juan Carlos Olima, na Presidência, o primeiro da

Comissão de Orçamento e o segundo do Grupo de Trabalho do Programa de Atividades pela excelente relação de trabalho que mantivemos durante o ano que está concluindo.

Por conseguinte, como tinha manifestado na Comissão de Orçamento, desejaria agora manifestar também aqui no Comitê, para que conste nosso agradecimento a ambos os Embaixadores pelo trabalho desenvolvido durante o presente ano e nosso reconhecimento especial. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral.

5. Relatórios das reuniões de Logística (PROLOG), Transporte (ATIT) e Infra-estrutura (IIRSA).

...Passamos ao ponto 5 da Ordem do Dia. Relatórios das reuniões de logística, transporte e infra-estrutura. Tem a palavra a Secretaria-Geral.

SECRETÁRIA-GERAL ADJUNTA (María Teresa Freddolino). Muito obrigado, senhor Presidente.

Esta é a última reunião do ano e também a primeira depois da assinatura do Acordo MERCOSUL - CAN, que podemos dizer é um ponto de inflexão para a constituição da área de preferências a que faz referência o Artigo 4º do TM80.

Se refletimos sobre o que temos por diante, devemos que recorrer ao Programa de Atividades que nos ilustra, neste sentido, e creio que chegou o momento de iniciar o processo de articulação e convergência, mas também temos outras atividades que completam esta integração e a Associação tem o urgente desafio de dedicar-se a disciplinas tais como infra-estrutura, transporte em suas diferentes modalidades, a normativa de energia, logística, financiamento do comércio.

Nesse sentido podemos informar ao Comitê que nestes últimos seis meses realizaram-se abanicos substanciais e muito importantes na linha das atividades setoriais.

Em primeiro lugar, podemos observar que a região não está trabalhando a nível de integração, sobre a logística, que é fundamental para o desenvolvimento do comércio regional, e acreditamos que este é um espaço que a ALADI deve aproveitar porque é uma instância muito importante.

Em segundo lugar, foram recebidos pedidos formais de colaboração e assessoramento em uma etapa de negociação, que os organismos nacionais de aplicação da ATIT vão encarar a partir do primeiro trimestre do próximo ano.

Em terceiro lugar, receberam-se pedidos concretos de apoio técnico por parte da última reunião do Comitê de Direção Executiva da IIRSA, o CDE, que está integrado pelos Ministros e pelos Bancos.

Vamos escutar agora o relatório sobre estas três atividades e os avanços obtidos. Tem a palavra o escrivão Luraschi.

SECRETARIA (Hugo Luraschi). Bom dia, muito obrigado.

Sobre o tema da logística, como bem dizia a senhora Secretária-Geral Adjunta, em 3 de outubro passado concretizou-se a criação da Associação Latino-Americana de Logística e foi oferecida sua Secretaria de Coordenação à Secretaria-Geral da ALADI.

Desde sua formação até hoje esta Associação Latino-Americana de Logística desenvolveu uma tarefa muito intensa e obteve avanços concretos. Em primeiro lugar, foi aceito o pedido de ingresso da Associação Colombiana de Logística, passando, a partir desse momento a ser 11 entidades membros da Associação: pela Argentina, ARLOG e CEDOL; pelo Brasil, ABML; pelo Chile, ALOG; pela Colômbia, ACOLOG; por Cuba, a Sociedade Cubana de Logística e Marketing; pelo El Salvador, PROESA; pelo Paraguai, a Associação de Transitários do Paraguai; pelo Peru, RANSA; pelo Uruguai, CALOG; e pela Venezuela, a Associação de Logística da Venezuela.

Em segundo lugar, depois de uma roda de consultas, em 15 de dezembro passado, isto é, há três dias esta Associação aprovou, formalmente, seus estatutos e a partir dessa data os implementou.

Finalmente, neste momento está aberto um período de consulta e de recepção de propostas que vence em 30 de janeiro próximo, e com as propostas recebidas será elaborado um plano de trabalho para o ano 2004. Até o momento creio que vale a pena que as Representações saibam que foram recebidas três propostas concretas de trabalho e substanciais em matéria de logística.

Sobre o tema da reunião da Comissão do Artigo 16 do ATIT, os organismos nacionais de aplicação do Acordo sobre transporte internacional terrestre aprovaram, em uma reunião realizada na cidade de Mar del Plata na República Argentina, uma nova versão do Protocolo Adicional ao Acordo que tem como matéria específica as infrações e sanções aplicadas nas operações de transporte por rodovia entre os países aderidos, e solicitaram à Secretaria-Geral a realização dos trâmites para a protocolização e colocação em vigor administrativa deste novo Protocolo Adicional.

Outrossim, nessa reunião, a unanimidade dos países aderidos à ATIT, solicitaram à Secretaria-Geral que considerasse a possibilidade de implementar em sua página *web* um site específico para a ATIT, e designaram uma rede de coordenadores, onde virtualmente, juntamente com a Secretaria-Geral, começarão a trabalhar na identificação do conteúdo específico desse site.

Na reunião ressaltou-se a necessidade de incorporar todas as normas vigentes e aplicáveis, tanto bilateral como multilateralmente, em matéria de transporte por rodovia da sub-região e incorporar as frotas habilitadas dos veículos ao transporte internacional, sem prejuízo de que também, nesta reunião, já se tenha pontualizado que o objetivo fundamental e principal deste empreendimento é que sua evolução e seu desenvolvimento natural deriva em permitir o controle e fiscalização das operações de transporte internacional por rodovia, através do site deste portal.

Por último, os países decidiram tratar, como bem disse a Secretária-Geral Adjunta, a partir do próximo mês de março, a negociação sobre aspectos substanciais do acordo sobre transporte internacional terrestre e, nesse sentido, o objetivo é atualizá-lo, modernizá-lo e adaptá-lo às novas características das demandas dos serviços de distribuição física internacional.

Nessa oportunidade solicitaram, também formal e expressamente, o apoio e assessoramento permanente da Secretaria-Geral para realizar esta tarefa, no entendido de

que as negociações que tem previsto iniciar implicarão uma tarefa mais que transcendental e terão um impacto muito significativo no mercado sub-regional de transporte por rodovia.

Está previsto aceder à negociação de acesso ao mercado sobre trânsito, sobre transbordo e sobre cabotagem.

Por último, em relação à Quinta Reunião do Comitê de Direção Executiva do IIRSA que se realizou em Santiago do Chile, os aspectos mais relevantes desta reunião poderiam estabelecer-se da seguinte maneira.

Em primeiro lugar, a reunião celebrada entre os organismos internacionais especializados e o Comitê de Coordenação Técnica da IIRSA, isto é, BID, CAF e FONPLATA, decidiu outorgar à Secretaria-Geral da ALADI a responsabilidade de coordenação de todos aqueles grupos de trabalho nos quais sejam analisados e considerados os marcos reguladores vinculados com os empreendimentos da IIRSA.

Nesse sentido, e nesta reunião sobre o tema específico da energia, já foi solicitado à Secretaria-Geral iniciar os trabalhos inerentes à harmonização dos marcos reguladores energéticos e ao estabelecimento da factibilidade de convergir para um acordo único de alcance regional nesta matéria.

Sobre o tema da identificação de mecanismos inovadores de financiamento, um dos temas de alta prioridade para os Ministros que integram o CDE da IIRSA, em uma das intervenções realizadas pela Delegação da República Federativa do Brasil, o Diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento desse país, do BNDS, informou sobre a predisposição desta Instituição de apoiar, formalmente e concretamente, o financiamento de projetos que formam a carteira IIRSA e sugeriu considerar a possibilidade de fazê-lo utilizando um mecanismo que considerou, manifestou de forma expressa, de grande utilidade, que é o Convênio de Pagamentos Recíprocos da ALADI.

Também o Diretor do BNDS mencionou uma resolução do Poder Executivo do Brasil no sentido de facilitar a flexibilização deste Convênio para apoiar as propostas de financiamento.

Em terceiro lugar, na consideração de temas sobre a institucionalidade IIRSA, a Delegação do Uruguai apresentou um projeto de acordo de alcance parcial para a criação do fundo de investimentos para a América do Sul e a Delegação do Peru realizou uma exposição sobre sua proposta de criação da autoridade sul-americana de infra-estrutura.

Dos intercâmbios e opiniões que se realizaram depois destas duas apresentações surgiu um pedido específico da Delegação do Peru à Secretaria-Geral da ALADI encomendando-lhe a elaboração e o envio de um relatório oficial sobre a possibilidade de criar a autoridade sul-americana de infra-estrutura mediante a assinatura de um acordo de alcance parcial ao amparo do Tratado de Montevideu 1980. É tudo senhor Presidente, muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado à Secretaria. Ofereço a palavra sobre o ponto 5.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). Obrigado Presidente. Desejaria, em primeiro lugar, agradecer este relatório apresentado pela Secretaria-Adjunta e pelos especialistas encarregados destes temas na ALADI.

Em segundo lugar, desejaria manifestar nosso beneplácito pelo fato de que estas reuniões consideram-se um referente importante para esta Associação e mais ainda na linha do que em muitas ocasiões manifestamos no Comitê diversas Delegações, a importância que tem o Tratado de Montevideu como um âmbito jurídico institucional dentro do qual é possível realizar estas atividades.

Considero muito importante a proposta do Uruguai e a proposta do Peru, que poderia figurar em outra linha, porque em algum momento se falou em criar algum tipo de referente institucional novo para o programa IIRSA ou esta autoridade, inclusive poderia ter-se pensado como algo diferente da institucionalidade já existente na região. Porém vejo com beneplácito que na região se esteja pensando em utilizar intensamente os instrumentos jurídicos de que dispomos e neste caso o Tratado de Montevideu, que perfeitamente pode abranger este tipo de iniciativa tão importante para a integração.

Por outro lado, desejaria manifestar que nossa Associação, justamente o *plus* que pode acrescentar, além dos aspectos técnicos ou esta institucionalidade jurídica regional, nos permite que um programa pensando em uma articulação de caráter latino-americano, nos permite que iniciativas como IIRSA se vinculem com outras iniciativas de integração física e de integração logística existentes na região da América Latina como é, por exemplo, o Plano Puebla-Panamá, que em algum momento deverá ter uma articulação com o Plano de Integração Física Regional da América do Sul, já que isso completaria o mapa da infraestrutura e da integração latino-americana como apoio substantivo aos objetivos do Tratado de Montevideu, que é a criação do Mercado Comum Latino-Americano. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Agustín Espinosa Lloveras). Obrigado, senhor Presidente, a Delegação do Uruguai apóia as expressões da Representação do Chile. Já em várias oportunidades tínhamos manifestado o interesse que teriam nossos países em que a ALADI e o instrumento que lhe dá forma, pudessem constituir-se em uma forma de apoiar a iniciativa do IIRSA.

E nesse sentido, nós coincidimos totalmente com a proposta do Peru e pensamos que seria muito bom para a ALADI, neste momento que está buscando, talvez, novas atividades e novas áreas onde trabalhar, que esta iniciativa fosse concretizada. Seria extremamente saudável para a Associação e nesse sentido o Governo do Uruguai apóia totalmente esta iniciativa. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Se não há comentários passamos a considerar o ponto 6 da nossa Ordem do Dia.

6. Outros Assuntos.

...Tem a palavra o senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Sim, há vários assuntos, senhor Presidente.

Em primeiro lugar, desejo manifestar que, em cumprimento da Ata da Reunião de Ministros dos Países-Membros do MERCOSUL e da Comunidade Andina, realizada na terça-feira passada em Montevideu, hoje estamos distribuindo a todas as Representações Permanentes envolvidas, para sua assinatura, os protocolos mediante os quais se prorroga a vigência, até 30 de junho do próximo ano, dos Acordos de Renegociação nos. 18, 21, 23 e 25, os Acordos Comerciais Nos. 5 e 13 e os Acordos de Complementação Econômica Nos. 28, 39 e 48.

Este mandato dos senhores Ministros das Relações Exteriores, e em algum caso de Comércio, é mandato expresso que substitui qualquer tipo de informalidade requerida para a assinatura desses acordos. Por conseguinte, hoje estaremos iniciando o processo de circulação correspondente.

Por outro lado, senhor Presidente, para beneplácito do senhor Embaixador do Chile, que tinha feito em seu momento a solicitação, nessa reunião também ficou expressa constância de uma solicitação do Governo equatoriano sobre a digitalização dos certificados de origem, tema que já está incorporado a nosso Programa de Atividades.

Outrossim, Senhor Presidente, durante nossa participação no Grupo do Rio, em setembro deste ano, na reunião realizada em Nova Iorque, percebemos que o único organismo regional que não tem nenhum tipo de vínculo formal com as Nações Unidas é a ALADI. Fizemos as averiguações informais correspondentes, com o propósito de ver a forma como a Associação podia obter a qualidade de organismo observador das atividades das Nações Unidas.

Obviamente, não sendo um órgão de caráter econômico deveríamos ter uma autorização expressa, logicamente, do Comitê de Representantes, e em algum momento delegar na Secretaria essa qualidade, a fim de adquirir esse estatuto que, por outro lado, facilitaria muito algumas ações que informalmente estivemos falando com o Secretário-Adjunto para Assuntos Econômicos e Sociais, que recém assumiu funções, o Dr. José Antonio Ocampo, anterior Secretário-Executivo da CEPAL. Isso nos poderia ajudar a aceder a algum tipo de cooperação no futuro para o desenvolvimento das atividades na Associação.

Atualmente são membros observadores das Nações Unidas a Associação de Estados do Caribe, a Comunidade Andina de Nações, a Comunidade do Caribe – CARICOM, o Parlamento Latino-Americano, o Sistema de Integração Centro-Americano e o Sistema Econômico Latino-Americano, todos organismos com os quais temos vínculos de trabalho permanente. Igualmente fazem parte como observadores nas Nações Unidas, o Banco Interamericano de Desenvolvimento, a Comunidade de Estados Independentes, a Comunidade Européia, a Organização de Estados Americanos e a Organização Internacional para as Migrações, organismos com os quais também desenvolvemos, no passado e continuamos desenvolvendo, atividades de forma conjunta.

Para aceder a isso seria necessário apresentar o pedido correspondente, mediante um dos países-membros. Pensamos que se o Comitê estiver de acordo poderíamos, por meio da Presidência ou, alternativamente, de outro país-membro que se oferecesse para fazer a apresentação da comunicação correspondente, solicitando o estatuto de Observador com os antecedentes correspondentes que já elaboramos, conforme as próprias averiguações que realizamos com o Escritório das Nações Unidas em Montevideu, mas obviamente para este tipo de ação seria necessária a anuência do Comitê de Representantes e, certamente, se isto se pudesse fazer o mais rápido possível caberia a oportunidade de que a Assembléia do próximo ano aprovasse a qualidade de observador para a ALADI, entrando em vigor a partir de setembro do próximo ano.

Então, Senhor Presidente, é uma questão simplesmente de decisão do Comitê. Se isto acontecesse por meio da Presidência poderíamos enviar a nota, caso contrário adiaríamos a decisão. Seria importante que esta decisão fosse adotada rapidamente porque até fevereiro do próximo ano haveria possibilidades de incorporar a nota à agenda do Comitê das Nações Unidas, encarregado de considerar este tema dos países e dos organismos

observadores. Simplesmente queria fazer esse pedido. Logicamente deverá ser uma decisão do Comitê.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). Presidente, queria referir-me a outro tema. Desejaria que fosse tratado o tema proposto pelo Secretário.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Submeto a consideração do Comitê a sugestão do Senhor Secretário-Geral, de que a ALADI solicite a qualidade de organismo observador junto às Nações Unidas.

Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MEXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigado, senhor Presidente. Nossa Representação não teria inconveniente algum, mas não nos poderíamos manifestar neste momento. Solicitaríamos, se for possível, senhor Presidente, que a Secretaria nos apresentasse um Programa de Atividades para desenvolver nesse marco e que nos informasse as implicações da obtenção da categoria de observador da ALADI na ONU. Com estes dados creio que muito rapidamente poderíamos manejar-nos para manifestar-nos a esse respeito. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Então, transmitindo à Secretaria o pedido no sentido de que nos forneça uma informação, a Presidência proporia colocar o ponto na ordem do dia da primeira sessão do Comitê do próximo ano.

Tem a palavra Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Sim Presidente, não temos inconveniente, mas devemos levar em conta a programação, pela qual o próximo Comitê se reuniria no final de janeiro, início de fevereiro e, por conseguinte, não haveria possibilidades de fazer este trâmite durante o ano 2004 e ficaria para o ano próximo, porque a nota de solicitação deveria ser introduzida no mês de janeiro para que o Comitê das Nações Unidas o analise em fevereiro, que é a última possibilidade que teríamos.

Estaríamos programando a próxima reunião do Comitê para a última semana de janeiro ou para a primeira de fevereiro. A nota seria considerada na terceira semana de fevereiro do próximo ano.

Se for assim, não teríamos implicações financeiras. Somente deveríamos enviar alguns fax. É uma implicação estritamente formal, não se requer presença permanente, nem Representação permanente do organismo em Nova Iorque, para ser membro observador, mas sim nos facilitaríamos muitos trâmites, sobretudo para aceder a algum tipo de cooperação ou assistência técnica que pudesse fornecer-nos, no futuro, a organização.

E uma última coisa, senhor Presidente, tenho entendido que esta seria minha última intervenção no Comitê e desejo-lhes um feliz Natal e um Ano Novo muito mais venturoso que o que acabou. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Por conseguinte, a conclusão é que trataríamos de decidir sobre este tema no início do ano para que se possam fazer as gestões para a correspondente incorporação.

Tem a palavra a Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Teresa Narvaja). Sim, obrigado Presidente. Creio que com base no explicado pelo senhor Secretário-Geral seria interessante que essa carta fosse enviada para que realmente a Secretaria possa incorporar-se como observador nas Nações Unidas, levando em conta que nos pode beneficiar institucionalmente a incorporação como observador.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra o Embaixador do Equador.

Representação do EQUADOR (Leonardo Carrión Eguiguren). Senhor Presidente, considerando a explicação do senhor Secretário-Geral, de que isso não tem nenhuma implicância orçamentária e que somente deve inscrever-se, como estão inscritos todos os demais organismos regionais do continente, desejaria solicitar à Representação do México que com essa explicação da Secretaria-Geral, permita tomar a decisão hoje, a fim de não perder um ano completo. Não podemos demorar 30 dias esta decisão porque seria demorar um ano os benefícios que se podem adquirir como ALADI no sentido de aceder a alguns programas das Nações Unidas financiados por ela.

A presença de Ocampo é muito positiva para nós e, pela explicação dada pelo Secretário-Geral, simplesmente é necessário inscrever-se para estar presentes, receber a informação e poder optar a determinado tipo de informação da ONU, da qual também somos membros todos. Solicita que seja considerado novamente este caso e, se possível, tomar a decisão hoje para não perder um ano. Creio que adiar este tema unicamente prejudica. Solicito à sala que tome hoje uma decisão. Obrigado, senhor Presidente.

Representação do URUGUAI (Miguel Pereira). Insisto em um tema, talvez por vias profissionais, qual é o custo desta decisão. Porque há diferente tipo de custos, paga-se uma afiliação mensal, outro é que o custo que deve pagar-se é o envio de uma delegação uma vez por ano, há um custo por x, h ou z. Quando falo de custo significa que não há nenhum tipo de egresso que gera a afiliação, é simplesmente um selo ou um envelope com a informação que se intercambia. Se os egressos são esses não tenho inconveniente, mas se surgem outros gastos considero que é um excesso porque não temos como financiá-los.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Creio que o senhor Secretário-Geral já explicou o tema do custo, mas novamente tem a palavra para falar a esse respeito.

SECRETÁRIO-GERAL. Presidente, desculpe que faça uso da palavra novamente. Não tem nenhum custo participar como Observador, simplesmente é um elemento de presença e uma possibilidade de ter algum benefício, mas não tem custo algum, nem sequer temos a obrigação de assistir à Assembléia. Não nos produz nenhum tipo de obrigação.

PRESIDENTE. Acrescentaria que se em algum momento fosse necessário viajar ou fazer algum trâmite que produza custos para a Secretaria-Geral, o assunto seria submetido à consideração do Comitê para seu exame à luz do Orçamento aprovado, mas não haveria custo sem prévia autorização do Comitê.

Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigado, senhor Presidente.

Como disse há poucos minutos, em princípio, não temos nenhum inconveniente, é uma questão formal, senhor Presidente, ou seja não posso tomar uma decisão agora e dizer às autoridades que o Comitê decidiu a solicitar o estatuto de observador junto às Nações Unidas. O que deveríamos fazer é um simples trâmite formal.

Então neste momento, reitero, não nos poderíamos pronunciar. Estamos pedindo um breve prazo, muito breve prazo, e colocar o que nos está comunicando o senhor Secretário de forma verbal, em uma nota indicando quais seriam nossas aspirações, que é o que vamos ganhar, qual é o programa de atividades que vamos apresentar. É simplesmente isso. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (William Beleván McBride). Muito obrigado, senhor Presidente.

Considero esta iniciativa excelente. Tem algum tipo de inconveniente pelas formalidades nada mais, mas levando em conta que estamos neste momento, como expressou o senhor Representante do Equador, em uma espécie de carreira contra o tempo, permitir-me-ia solicitar que obviamente não tenhamos que esperar até a próxima reunião do Comitê de Representantes, para determinar uma data que nos permita justamente efetuar o trâmite.

Se sabemos que no final de janeiro, começos de fevereiro, lamentavelmente é muito tarde não vejo nenhum inconveniente em que a Secretaria-Geral envie às Representações, como solicitou o México, esta espécie de nota, indicando os benefícios de obter o estatuto de observador. Poderíamos fazer este pedido em 7 ou 10 de janeiro. Proponho, senhor Presidente, que seja fixada uma data para que todas as Delegações enviem uma resposta por escrito. Seria uma data limite para facilitar esta tramitação e como manifestou o Embaixador do Equador, para não perder um ano por uma questão de procedimento. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Temos uma proposta do senhor Embaixador do Peru, no sentido de que se fixe uma data, que poderia ser 15 de janeiro, para que as Delegações, estando em conhecimento do relatório elaborado pela Secretaria, se manifestem sobre o tema e desta maneira se permita ou não enviar a carta às Nações Unidas.

Tem a palavra a Delegação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Nancy Unda). Obrigado Presidente, estou de acordo com o proposto pelo Embaixador do Peru. Considero muito viável a data de 15 de janeiro, mas se se pode antes melhor. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação da Cuba.

Representação da CUBA (José Felipe Chaple). Muito obrigado, senhor Presidente.

Neste momento esta Representação não tem instruções. Consideramos totalmente lógico, e sem nenhum tipo de dificuldade, a possibilidade de acompanhar a presença da ALADI como observador junto às Nações Unidas.

Neste caso, por razões óbvias este Representante estará fora durante o mês de janeiro. Vou fazer as consultas pertinentes e quando receba as indicações as comunicarei por nota verbal à Secretaria para que se conheçam, mas informo que não vamos estar presentes nessa reunião. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Esclareço que não estamos falando de uma reunião, estamos falando de que as Delegações comuniquem, por nota, sua posição à Secretaria. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). Então tomamos a decisão de que sobre este ponto, se até 15 de janeiro nenhuma Representação manifesta sua oposição a que a ALADI solicite sua incorporação como Observador das Nações Unidas, a Secretaria enviará a carta solicitando sua incorporação na qualidade de observador. É isso o que estamos acordando?

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MEXICO (Dora Rodríguez Romero). Não temos inconveniente algum em que assim seja. Simplesmente solicitaríamos à Secretaria que nos envie com tempo o que estamos solicitando.

PRESIDENTE. Exatamente, consideramos que se até 15 de janeiro de 2004, depois de distribuir o documento solicitado pela Representação do México, não há manifestação de oposição à proposta de que a ALADI se inscreva como Observador das Nações Unidas a Secretaria será autorizada para enviar a carta com essa solicitação.

Com isso damos por concluído este assunto e tem a palavra o senhor Embaixador do Chile que tinha solicitado o tratamento de outro tema.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). Muito obrigado, senhor Presidente.

Desejaria propor dois temas, um de caráter pessoal. Desejaria agradecer, de forma muito profunda à Presidência, à Secretaria e a todos os colegas e membros das Delegações dos países-membros da ALADI suas demonstrações de simpatia, de solidariedade e suas condolências pelo falecimento de minha senhora mãe, ocorrido no domingo passado que, como é natural afetou profundamente, não somente a mim, mas a toda minha família. Estou muito reconhecido pelas manifestações de afeto, pelos telefonemas, pelas notas, que me enviaram as diferentes Delegações e a Secretaria.

Em segundo lugar, tinha pedido a palavra em outros assuntos porque o que foi vivido nestes dois dias, também os dias prévios e o que se continua vivendo nestes dias, pelo menos em nosso caso, com o MERCOSUL, que estamos em uma Comissão Administradora do ACE 35, tem grande transcendência e terá grande repercussão e grande impacto na vida e no processo de integração regional.

Não há nenhuma dúvida que, por um lado, os acordos adotados intra-MERCOSUL que lograram destravar algumas matérias de grande importância para seus países-membros, e algumas em forma específica como é o caso de Uruguai e do Paraguai e, questões muito concretas que tiveram acolhida dentro das decisões adotadas pelo MERCOSUL, como o fato de que o Peru incorporou-se ao MERCOSUL na qualidade de associado, o fato de que se equiparou a participação dos três países, então, nesta mesma condição, o caso da Bolívia, do Chile e do Peru. O caso da Bolívia, sua incorporação aos diferentes Grupos de

Trabalho nos quais o Chile já estava participando e, portanto, nesse sentido estamos em uma situação de equivalência. Creio que isso é dar maior relevância.

O fato de que tenha concluído um acordo base entre a Comunidade Andina e o MERCOSUL e esteja avançada a concretização no curto prazo dos acordos dos três países andinos: Colômbia, Equador e Venezuela, para participar, também, de um Acordo de Complementação Econômica específico, concreto, com o MERCOSUL.

Todo este cenário, a juízo, senhor Presidente, de nosso Governo e tal como manifestou o Presidente da República na reunião de Cúpula de Presidentes, constitui um referente novo para o processo de integração que, por um lado, demonstra que o MERCOSUL está ativo e vai se solidificando em sua institucionalidade, e demonstra, ao mesmo tempo, que há um novo dinamismo do processo de integração na região.

Nesse entendido, desejaríamos, Presidente, propor que se dedique uma sessão especial deste Comitê a conhecer as características e os alcances destes Acordos aos quais se chegou, e conhecer em profundidade, no seio deste Comitê, as características que está adotando o processo de institucionalização do MERCOSUL, e nessa mesma sessão, considerar a possibilidade, digo, de contar com a presença do Presidente da Comissão de Representantes Permanentes, o Embaixador Duhalde, a fim de que nesta Casa da Integração Latino-Americana e a matriz de todo este processo, tenhamos um conhecimento, todos os Embaixadores aqui presentes, constituídos no órgão político permanente da Associação, desta realidade emergente no processo de integração tão importante.

Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

A Presidência informará ao Presidente da Comissão de Representantes do MERCOSUL sobre a proposta feita pelo senhor Embaixador do Chile. Creio que o próximo Presidente do Comitê poderá, em seu momento, ocupar-se do tema no Comitê.

Esta é, como todos os senhores sabem, a última sessão do Comitê de Representantes do ano 2003. O ano 2003 foi muito importante para a Associação. Tivemos trabalhos muito meritórios nos temas das Resoluções 54 (XI) e 55 (XII).

Sobre a Resolução 54 (XI) recém recebemos da Secretaria estudos extremamente interessantes. Creio que servirão como base para o Grupo de Trabalho específico que será muito sólido e nos permitirá avançar neste tema.

No tema da Resolução 55 (XII), depois de avançar bastante rapidamente, estivemos pendentes das negociações CAN - MERCOSUL, que finalmente concluíram com sucesso, e espero que nos permita agora revisar todo este tema, como está previsto no Programa de Atividades com uma nova base.

Também foi um ano, diria mais difícil na questão do tema financeiro e também nos preocupou muito o futuro mesmo de nossa Associação. Este é um tema que fica pendente para consideração do Comitê no próximo ano, e creio que essa consideração combinará com a realização de um Conselho de Ministros.

Esta é também a última sessão que tenho a honra de presidir. Por isso desejo agradecer toda a colaboração que recebi nesta tarefa de todas as Delegações e da

Secretaria. Creio que tivemos um semestre bastante proveitoso, dentro das possibilidades que tínhamos. Desejo, neste momento, muitos êxitos e felicidades ao novo Presidente, o Embaixador do Chile que assume, a partir de 1º de janeiro a Presidência do Comitê e, ao mesmo tempo, desejo a todos felizes festas e um bom ano 2004.

Muito obrigado. Encerra-se a sessão.

- Aplausos.
